

Pequenas Subvenções - Relatório de Conclusão e de Impacto do Projeto

Razão Social da Organização	Cooperativa dos Agricultores Familiares e Agroextrativistas Grande Sertão Ltda.
Nome do projeto	“Grande Sertão – Extrativismo, Conservação e Renda”
Número da Subvenção	CEPF/2020/DI-010
Data do Relatório	31 de agosto de 2021
Hotspot	Sertão Veredas-Peruaçu e Serra do espinhaço
Direção Estratégica	Fortalecer a capacidade das organizações da sociedade civil para promover a melhor gestão dos territórios e dos recursos naturais e para apoiar outras prioridades de investimento no hotspot.
Valor da Subvenção	R\$ 232.384,80
Período do Projeto	Maior de 2020 até Julho de 2021.



PARTE I: VISÃO GERAL

1. Parceiros de Execução para este Projeto (liste cada parceiro e explique como estiveram envolvidos no projeto)

Parceiro de Execução	Como estiveram envolvidos no projeto
CEPF_Cerrado / IEB;	Apoio financeiro para a execução das atividades. Além de prestação de assessoria técnica em boas práticas de gestão para a execução do projeto.
Comunidades extrativistas;	Se envolveram nos processos de formação e participaram de diferentes reuniões de planejamento, monitoramento de safras e das ações do projeto. Além disso, as comunidades beneficiadas pelas ações do projeto, participaram de capacitações e treinamentos, também, participando dos processos de coleta e entrega de produtos da sociobiodiversidade para a CGS.
Associações comunitárias locais.	As associações foram as organizações que contribuíram diretamente com os processos de mobilização das comunidades, divulgando as informações e as agendas, bem como, difundindo o conhecimento para as comunidades.
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais;	Contribuindo diretamente com o processo de pesquisas com os produtos do extrativismo.
CAA/NM	Contribuiu nos processos de apoio técnico e assessoria as comunidades;
UNICAFESMG – União Nacional da Cooperativa de	Parceria com os processos assessoria e articulação;

Agricultura Familiar e Economia Solidária	
UNIMONTES – Universidade Estadual de Montes Claros	Contribui com o processo de pesquisas científicas e apoio as comunidades;
STRs – Riacho dos Machados	Apoio na execução de atividades, mobilização das comunidades, organização de produtos para compor cestas de alimentos;

2. Faça um resumo dos resultados/impactos gerais do seu projeto

O projeto proporcionou alcançar resultados que estavam planejados e também alguns que não foram planejados anteriormente, mas ambos importantes para o desenvolvimento das comunidades tradicionais envolvidas.

- Construção de 03 (três) viveiros distintos para produção e distribuição de mudas de espécies nativas e cultivadas, buscando realizar o repovoamento de espécies de interesse econômico, associando a conservação com a geração de renda para as famílias extrativistas dos territórios;
- Capacitação no manejo sustentável na coleta do buriti, como também na produção e comercialização da polpa desidrata visando o trabalho com a prensagem e extração de óleo bruto;
- Capacitação no manejo sustentável na coleta do pequi, busca por mercado dos produtos oriundos dessa espécie;
- Capacitação no manejo sustentável da Fava D´anta, construção do preço e venda de 90 toneladas por meio de contrato juntos aos extrativistas;
- Capacitação e orientação no manejo do lixo doméstico nas comunidades rurais, bem como os cuidados com o fogo;
- Capacitação sobre territórios e áreas conservadas pelos povos indígenas e comunidades locais – TICCA's.

3. Descreva brevemente o progresso real de cada impacto planejado a curto e a longo prazo (conforme declarado na proposta aprovada). Liste cada impacto a longo prazo da sua proposta

a. Impactos Planejados a Longo Prazo - mais de 3 anos (conforme declarado na proposta).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
1. Comunidades extrativistas conectadas com as ações de proteção e conservação do bioma Cerrado. Fazendo parte do elo de conexão comercial criado pela CGS e contribuindo com o fortalecimento do trabalho coletivo nas comunidades e do cooperativismo solidário.	As ações do projeto proporcionaram que a CGS realizasse atividades importantes junto as comunidades extrativistas, como capacitações, treinamentos, e vários momentos de troca e construção do conhecimento com as comunidades tradicionais. Além da mobilização e articulação visando a produção, beneficiamento e comercialização dos produtos, sendo assim, constituído uma rede de diálogo entre as comunidades e a CGS, onde durante as visitas técnicas e por meio das redes sociais, discutimos sobre produção, manejo e planejamento de safras, bem como a conservação e comercialização.
2. Maior número de agricultores conscientizados e fazendo o papel multiplicador do conhecimento nas suas comunidades e nas vizinhanças.	A assessoria técnica realizada para os extrativistas e comunidades tradicionais, vinculadas aos processos de formação e com as oportunidades de entrega dos produtos, acabam contribuindo para multiplicação das informações para todos e entre todos.
3. Redução do êxodo rural, aumento da credibilidade, autonomia e confiança	Com a intensificação dos processos de coleta sustentável dos frutos do cerrado nas comunidades extrativistas, percebemos que

dos extrativistas sobre o trabalho com os frutos e a conservação do Cerrado;	muitos jovens estão deixando a cidade, para retornar as suas origens principalmente nos períodos das safras.
4. Garantir maior visibilidade ao trabalho das mulheres e envolver os jovens de forma a permitir geração de renda e trabalho nas comunidades.	Nos processos de coleta sustentável dos frutos do cerrado, bem como, o processamento desses frutos, sempre possui um percentual próximo a 90% de participação das mulheres e também de jovens. Esse processo vem gerando renda e oportunidade de trabalho e aquecendo a economia das comunidades extrativistas.
5. Mercados consolidados e com contratos firmados para adquirem produtos do Cerrado, de forma justa sustentável e economicamente viável.	Houve um amento na busca por produtos do cerrado no decorrer do projeto. Tantos clientes antigos, como estão aparecendo novas empresas demonstrando interesse em adquirir os produtos do cerrado. E a CGS como estratégias sempre buscando consolidar parcerias comerciais, com empresas que entende o conceito do produto.

b. Impactos Planejados a Curto Prazo - de 1 a 3 anos (conforme declarado na proposta aprovada).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
1. Deseja-se, com as ações do projeto envolver novas comunidades da região norte de minas gerais, nos processos de coleta dos frutos nativos do Cerrado e entrega para a CGS para beneficiar e produzir diferentes produtos e inserir em novos mercados.	Durante a execução do projeto, envolvemos mais de 34 comunidades extrativistas: Vargem Grande, Retiro do Morro, Cajueiro, Ermidinha, Jambreiro, Pindaibas, Fazenda Cana Brava, Santa Helena, Vista Alegre, Capim pubo, João Moreira, Sumidor do Cochá, Japão. Peri-Peri, Aboboras, Salto,

	<p>Córrego Verde, Americana, Periperi, Quilombo – Barro Vermelho, Bonança, Paracatu, Gentí, Sambaíba, Água Doce, Larga, São Domingos, Riacho Claro, Pannels, Vaca Preta, São Matias, Incra, Água Ruim, Vereda Grande I.</p>
<p>2. Garantir que novos agricultores (as) extrativistas tenha um incremento na renda com a entrega dos frutos nativos do Cerrado para CGS;</p>	<p>Muitos agricultores e extrativistas se envolveram com o processo de coleta sustentável dos frutos do cerrado. Nesse contexto, mais de 291 famílias extrativistas participaram diretamente das ações do projeto, bem como, realizaram entregas de frutos do cerrado para a CGS, recebendo em média no último ano R\$ 1.200,00/família/ano.</p>
<p>3. Aumentar as operações comerciais com os produtos do Cerrado (buriti, pequi, coquinho azedo e outros frutos do Cerrado).</p>	<p>As operações comerciais dos produtos do cerrado foram intensificadas, principalmente para os seguintes produtos: Buriti e seus derivados; pequi e seus derivados; Coquinho Azedo e Fava D’ anta.</p>
<p>4. Desenvolver e apresentar novos produtos utilizando frutos do Cerrado (sucos prontos para o consumo).</p>	<p>Foram desenvolvidos novos produtos, tais como: Farinha de buriti; suco pronto para o consumo, utilizando o coquinho azedo e outros frutos do cerrado, estamos pesquisado o desenvolvimento de mais uma cadeia produtiva, com o <i>Ziziphus Joazeiro</i>.</p>
<p>5. Maior número de extrativistas capacitados sobre manejo sustentável dos frutos do Cerrado.</p>	<p>Mais de 291 famílias receberam algum tipo de capacitação ou treinamento, sobre</p>

	conservação e manejo sustentável dos frutos do Cerrado.
--	---

4. Descreva os êxitos ou desafios no projeto para a realização dos seus impactos de curto e longo prazo

A CGS possui uma dinâmica de trabalho que tem a capacidade de se adaptar as diferentes situações. Um desafio que sempre enfrentamos, foi as longas distâncias, entre o escritório e as comunidades tradicionais, que são o público principal beneficiado pelo projeto. O raio de trabalho perpassa aos 300 km, considerando rodovias sem pavimentação, estradas ruins e muita areia, que demanda habilidade e carros altos para trafegar por essas regiões. Nesses últimos anos fomos surpreendidos com a pandemia, algo completamente inesperado! Que foi um dos maiores desafios da história da humanidade! Havendo a necessidade readaptarmos para continuarmos vivos. Nesse contexto, com metas e objetivos a serem alcançados, houve a necessidade de realizarmos muitas reuniões, virtuais, semi-virtuais, para conseguir planejar juntos e traçar um caminho, até então incerto, mas pelo menos, uma forma de continuar as tentativas de realizar os trabalhos.

As metas, objetivos e resultados do projeto foram alcançados, conseguimos gerar oportunidade de trabalho e renda para comunidades tradicionais que estão envolvidas nos processos do extrativismo sustentável dos frutos Cerrado. Colaborando diretamente com o escoamento da produção e inserção dos produtos dos agricultores e agricultoras nos diferentes tipos de mercados.

5. Houve impactos inesperados (positivos ou negativos)?

Impactos positivos:

- Adesão das comunidades na execução das atividades do projeto. Durante as ações do projeto foi criado um grupo de trabalho na comunidade de Vaca Preta, que tem como objetivo realizar atividades/capacitações buscando o bem-estar social e tem como metas; destinar o lixo da comunidade de formar menos impactante ao meio

ambiente, firmar parceria Comunidade/escola/Cooperativa para buscar alternativa de renda principalmente para a juventude. Com esse fim já realizamos uma oficina de produção artesanal de sabonete.

- A ampliação das possibilidades de parceira comercial para os produtos do cerrado, que a CGS conseguiu articular.

Impactos negativos:

- A Pandemia pelo Covid-19, foi um grande impacto para a realização das atividades do projeto, com destaque para as ações de caráter coletivo. Houve a necessidade de rever o planejamento para a execução das atividades. Além disso, houve aumento exorbitante dos preços do produtos e materiais de construção.

PARTE II: COMPONENTES E PRODUTOS/RESULTADOS DO PROJETO

6. Componentes (conforme declarados na proposta aprovada – Plano de Trabalho/Monitoramento).

(Liste cada componente e produto/resultado da sua proposta e descreva os resultados para cada produto:)

Componente		Produto		
N.	Descrição	Sub-N.	Descrição	Resultados para o Produto
1	Fortalecer as estratégias de envolvimento dos interessados, estruturação e gestão técnica do projeto e da Cooperativa;	1.1	Garantir o envolvimento e participação de no mínimo 20 comunidades extrativistas, na cadeia produtiva do pequi, buriti, coquinho, azedo e	Mais de 34 comunidades extrativistas estão envolvidas com os processos de coleta sustentável dos frutos do Cerrado e entrega para a CGS, inserir nos diversos canais de comercialização. Além das comunidades há também cooperativa,

			<p>outros frutos do Cerrado. Conectando os mercados via Cooperativa Grande Sertão;</p>	<p>associações e grupos informais que estão participando do arranjo produtivo.</p>
		1.2	<p>Fortalecer a articulação em rede de diálogo e construção de estratégias de conservação, produção e comercialização para os produtos do Cerrado;</p>	<p>Está tendo uma rede de agricultores familiares, cooperativas, associações e empreendimentos formais e informais que estão em articulação com a CGS, é uma articulação entre empreendimentos, por tanto a rede não foi formalizada. Mas por outro lado, a CGS está interagindo com a rede Núcleo do Pequi e Outros Frutos do Cerrado. Dialogando sobre a produção, beneficiamento e comercialização dos produtos, sempre considerando o princípio da sustentabilidade, agroecologia e conservação do Cerrado.</p>
2	Fortalecer a mobilização das	2.1	<p>Realizar visitas técnicas a 250</p>	<p>Foram realizadas mais de 291 visitas técnicas as</p>

<p>comunidades extrativistas e envolver maior número de comunidades nos processos de conservação e uso sustentável dos produtos do Cerrado;</p>		<p>propriedades rurais (famílias extrativistas) cadastradas, orientadas e mapeadas.</p>	<p>propriedades (uma propriedade, corresponde a uma unidade familiar) dos agricultores (as) familiares e extrativistas (o objetivo das atividades, foram: mobilizar as comunidades extrativistas para iniciarem a coleta sustentável dos frutos do Cerrado, com destaque para o Buriti; orientar as comunidades sobre as práticas de coleta conservação durante a utilização dos frutos do Cerrado; apresentando as ações e metas do projeto). Dessa forma fortalecendo a mobilização das comunidades, sobre o manejo sustentável dos produtos e a conservação do Cerrado.</p> <p>O número de propriedades que foram cadastradas, georeferenciadas e mapeadas, é menor, que o total de famílias visitadas e mobilizadas, a pandemia impactou a realização do</p>
---	--	---	--

			<p> cadastramento completo de todas as famílias visitadas. Mesmo assim, foi possível realizar o cadastramento completo de 119 famílias. Não foi possível realizar uma análise completa para gerar relatórios técnicos, pois ainda falta famílias a serem cadastradas. Nesse contexto, a CGS continuará a realização dos processos de visitas e cadastramento das famílias, para conseguir organizar informações importantes sobre o perfil socioambiental das famílias, nas comunidades onde possui atuação. Ressalta-se que o projeto contribuiu de forma importante para dar início a um processo de organização de informações, que futuramente vai contribuir com análises técnicas mais profundas, levando a maiores entendimentos e implementação de projetos para o desenvolvimento das </p>
--	--	--	---

				comunidades e para a conservação do Bioma Cerrado.
3	Fortalecer as estratégias de transferência do conhecimento sobre uso sustentável dos produtos florestais não madeireiros, conservação e regeneração do Cerrado;	3.1	<p>Maior número de extrativistas capacitados, sobre produção e conservação do Cerrado;</p> <p>Maior envolvimento das mulheres e jovens no processo de capacitação e construção do conhecimento;</p>	<p>Mais de 291 famílias extrativistas participaram de momentos de treinamento e capacitação sobre produção, coleta sustentável, conservação do Cerrado e inserimos um novo tema nesse processo de capacitação – TICCAS.</p> <p>Houve capacitação específica para os jovens das comunidades, principalmente focando nos processos de produção de mudas de nativas frutíferas.</p> <p>No contexto da formação dos jovens, a CGS mobilizou e convidou 04 jovens da comunidade de Vaca Preta, a participarem de um curso técnico em Agropecuária na Escola Família Agrícola de Natalândia. Os jovens já estão estudando.</p>

4	Consolidar novos mercados para fortalecer os sistemas agroalimentares e as cadeias produtivas.	4.1	Cadeias produtiva de frutos nativo do Cerrado fortalecidas;	A CGS desenvolveu uma nova cadeia produtiva, da Fava D'anta, como forma de atender a demanda dos extrativistas principalmente no período de pandemia. Houve um esforço de mobilizar a produção dos derivados do buriti, pequi, coquinho azedo e outros frutos do Cerrado.
		4.2	Apresentar os produtos do Cerrado para diferentes mercados consumidores;	Os produtos beneficiados pela CGS, principalmente os alimentos obtidos a partir dos frutos nativos do Cerrado. Estão sendo cada vez mais demandado pelo mercado, inclusive levando a quase acabar com todo o estoque antes de chegar a safra subsequente. Esse caso, aconteceu para o óleo de buriti e para o pequi congelado. Essas oportunidades comerciais se tornaram possível, graças aos processos de apresentação dos produtos para os diferentes parceiros, nacionais e internacionais, por exemplo: Beraca, Greentech, Concepta, Natura, Amazon Oil, Redes de supermercados: Carrefour e outros supermercados locais).
5	Comunicação das ações, resultados e	5.1	As ações, resultados e impactos do projeto	As ações do projeto, bem como, os resultados e

	impactos do projeto.		são comunicadas aos diversos públicos;	impactos, estão e continuará sendo, comunicadas para todas as comunidades envolvidas, para as associações e cooperativa, a todos os parceiros.
6	Implementação as Políticas de Salvaguardas do CEPF.	6.1	Políticas de salvaguardas implementadas e monitoradas a cada 6 meses;	As políticas de salvaguardas foram, listadas, elaboradas.
7	Monitoramento e relato dos resultados e impactos do projeto, considerando indicadores do projeto, do CEPF para o Cerrado e indicadores Globais do CEPF.	7.1	Os resultados e impactos do projeto são monitorados e relatados nos relatórios técnicos do projeto;	Durante a elaboração dos relatórios técnicos, os resultados e impactos do projeto, são registrados, monitorados e apresentados.

7. Descreva e apresente as principais ferramentas e/ou produtos que resultaram desse projeto ou contribuíram para os resultados:

Considerando um resumo geral dos produtos adquiridos e das ferramentas elaboradas durante a realização das atividades, bem como, os resultados e metas alcançadas com a execução do projeto, listamos abaixo os principais pontos, tais como:

- Foi adquirido uma motocicleta, veículo que está sendo utilizado para o deslocamento nos processos de acompanhamento técnico junto às comunidades extrativistas. Além disso, foram adquiridos tablets para coletar dados socioambientais das famílias extrativistas, além de computadores e materiais em geral, que estão contribuindo com a realização das atividades junto as comunidades extrativistas. Foi adquirida uma máquina de envase automático que vai contribuir com o processo de melhoria da produção nas fabricas;
- Foi elaborado um formulário virtual (<https://enketo.ona.io/x/jPTSOu9x>) para facilitar a coleta de dados socioambientais, econômicos, para promover um mapeamento técnico das comunidades extrativistas. Além disso, utilizou-se GPS para coletar as coordenadas geográficas das áreas de coleta dos frutos do Cerrado dos agricultores (as) familiares e extrativistas. Foram cadastradas as famílias que estão, ou que vão se envolver nos processos de fornecimento de matérias primas do Cerrado para a Cooperativa Grande Sertão;
- As comunidades extrativistas receberam treinamentos e capacitações, com foco, em desenvolver atividades metodológicas de formação no contexto da conservação dos ecossistemas críticos;
- Foram realizadas diferentes capacitações técnicas em boas práticas de produção de raspas de buriti;
- Adquiriu-se equipamentos didáticos para facilitar a realização das capacitações e treinamentos;
- Foi contratada consultoria técnica de profissional da área de engenharia de alimentos, para buscar a qualificação dos procedimentos e dos produtos. Bem como, consultoria de agrônomo para a prestação de orientação técnica aos extrativistas;
- Foram adquiridos insumos e materiais necessários para dar maior qualidade e visibilidade aos produtos do cerrado, ao mercado consumidor;

- Foram realizadas diferentes reuniões com grandes empresas, para garantir a consolidação da cadeia produtiva dos frutos do cerrado no Norte de Minas Gerais, com o foco na conservação do Cerrado;

PARTE III: LIÇÕES, SUSTENTABILIDADE, SALVAGUARDAS, FINANCIAMENTO E COMUNICAÇÃO

LIÇÕES APRENDIDAS

8. Descreva as lições aprendidas durante a concepção e execução do projeto, assim como as informações relacionadas com o desenvolvimento organizacional e capacitação.

Esse projeto foi pensado juntamente com as comunidades extrativistas, por tanto, todas as ações foram pensadas em atender a demanda específica dos agricultores familiares. Um grande desafio, foi conciliar as atividades previstas coletivas, sendo realizadas de forma virtual, mas sendo necessária a adaptação, dado os constantes e crescentes aumento nos casos de Covid-19.

Na execução do projeto tivemos dificuldades principalmente devido a pandemia, pois na maioria do tempo as famílias não estavam recebendo visitas nas suas casas, isso ocasionou em atraso das metas, os cadastros foram os mais afetados, pois demanda contato presencial com os membros das famílias beneficiárias. Devido a tal fato não conseguimos atingir a meta proposta de cadastros.

Nas lições aprendidas, destaca a restauração da coletividade, de repensar as ações de grupos como o extrativismo de forma cooperativa, divisão de trabalho buscando maior eficiência no resultado final, compreender o valor da conservação por meio de capacitações e troca de experiência.

O envolvimento de parceiros e da comunidade para contribuir nos processos de execução do projeto, é meio importante para alcançar sucesso. A transferência e/ou construção do conhecimento entre equipe técnica e a comunidade é outra forma de envolver

os beneficiários com o contexto da conservação dos ecossistemas, e por fim, a replicação do conhecimento ocorre de maneira natural.

SUSTENTABILIDADE / REPLICAÇÃO

9. Faça um resumo dos êxitos ou desafios para garantir a sustentação ou replicação do projeto, incluindo quaisquer atividades não planejadas que podem resultar em aumento da sustentabilidade ou replicação.

A metodologia utilizada pela CGS para permitir a replicação das ações desenvolvidas durante a execução do projeto, se divide em três principais eixos: o primeiro está relacionado ao envolvimento das comunidades extrativistas nas ações de conservação e coleta sustentável dos frutos do Cerrado, conectando aos processos de capacitação e troca de experiências, sobre as cadeias produtivas; o segundo ponto, se relaciona com os processos de beneficiamento, organização produtiva e agregação de valor aos produtos do Cerrado; o ultimo está relacionado aos processo de inserção dos produtos nos diferentes canais de comercialização. Nesse contexto, podemos relatar alguns destaques que são de grande importância para a consolidação das cadeias de valor que estão envolvidas as comunidades tradicionais da região.

A estratégia da organização da produção dos frutos do cerrado e inserção nos mercados, ou seja, a organização das cadeias produtivas envolvendo as comunidades tradicionais, é uma forma de fortalecer os processos de conservação. Essa afirmação, foi percebida durante as visitas técnicas realizadas, onde muitos extrativistas relataram, que após iniciarem os processos de coleta dos frutos do Cerrado e entregar para a CGS, passaram a enxergar as plantas nativas como uma fonte de renda. Dessa forma, potencializaram os processos de conservação, com a redução do uso do fogo e da coleta predatória (que derruba as plantas).

A CGS buscou desenvolver ações nas comunidades, e para as comunidades tradicionais, visando fortalecer a percepção desses extrativistas quanto a conservação e principalmente a importância dos frutos do Cerrado e da biodiversidade local e regional.

Assim atividades foram realizadas, todas conseguindo alcançar destaques importantes, para a replicação e continuidade das ações, a saber:

- Realização de diferentes reuniões, virtuais e semi-virtuais, entre o conselho de administração, equipe técnica e parceiros da Cooperativa Grande Sertão, para construir e elaborar documentos, como o plano ação mensal e semanal, além de um constante monitoramento do projeto;
- Realização de reuniões com as comunidades e com grupo de cooperados para capacitar e apresentar as ações previstas no projeto. Além, de distribuir responsabilidades;
- Foram realizadas também reuniões com parceiros, como Universidades, ONGs, Associações, Cooperativas, entre outros. Buscando consolidar parcerias, divulgar e difundir as ações do projeto.

SALVAGUARDAS

10. Se não estiver listado como um componente separado do projeto e descrito acima, resuma a implementação de qualquer medida requerida relacionada às salvaguardas sociais ou ambientais que o seu projeto possa ter estimulado.

A única salvaguarda acessada para esse projeto é o Plano de Envolvimento das Partes Interessadas.

A cooperativa buscou divulgar as metas e objetivos do projeto em todas as atividades realizadas, tanto para os próprios cooperados, quanto para toda a comunidade que se envolveram de alguma forma com as ações desenvolvidas pelo projeto.

Quem (parte interessada)	O que (qual informação terá acesso)	Como (que meios serão usados para divulgar a informação a esse ator)	Resumo da implementação
Fundo de Parceria para Ecossistemas	Relatórios físicos e financeiros de	Serão utilizados diferentes meios de	A CGS utilizou mecanismos para

Críticos – CEPF e IEB – Instituto Internacional de Educação do Brasil	execução do projeto. Bem como, todo documento que descreva os avanços obtidos com o projeto.	divulgação. Tanto físicos (correios), como digital (e-mails), rede sociais (facebook e site).	divulgar as ações ao CEPF e IEB. Enviou relatório descritivos sobre os avanços e resultados alcançados com a execução do projeto.
Parceiros da Cooperativa (CAA/NM, UFMG, UNICAFES, UNIMONTES, STRs e Cooperativas e associações parceiras).	Os objetivos propostos e alcançados com o projeto.	Durante palestras, reuniões, capacitações por meio de apresentações.	Durante as reuniões realizadas pela cooperativa Grande Sertão, com os parceiros locais, houve a apresentação e comunicação das ações do projeto e do plano de envolvimento das partes das partes interessadas.
Para todos os cooperados da Grande Sertão e agricultores e extrativistas envolvidos.	Objetivo geral do projeto em conjunto com as metas.	Durante as reuniões de assembleias gerais Ordinárias e extraordinárias. E durante as visitas técnicas de monitoramento e capacitações para os beneficiários.	Durante as reuniões internas, entre o grupo gestor com os cooperados, e também envolvendo parceiros, a CGS sempre buscou apresentar e esclarecer a importância das

			ações de comunicação e implementação do plano de salvaguardas acessado.
--	--	--	---

FINANCIAMENTO E OUTRAS CONTRAPARTIDAS ADICIONAIS

11. Forneça detalhes sobre qualquer financiamento ou contrapartidas adicionais que apoiaram este projeto e qualquer financiamento garantido para o projeto, organização ou região, como resultado do investimento do CEPF.

- a. Total do financiamento adicional (US\$): 10.000,00 em média.
- b. Total de contrapartida adicional (US\$):
- c. **Tipo de Financiamento** - Forneça um detalhamento do financiamento adicional (financiamento de contrapartida e em espécie) por fonte, categorizando cada contribuição em uma das seguintes categorias:

Doador	Tipo de Financiamento*	Valor	Observações
WWF	Alavancagem do Beneficiário e Organizações Parceiras. Recebemos o apoio financeiro destinado a contribuir na aquisição de embalagens, caixas, rótulos.	US 10.000,00	Apoio para a comercialização dos produtos do cerrado para o Carrefour

COMENTÁRIOS/RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS

12. Teria recomendações ou observações a compartilhar sobre o seu projeto ou sobre o CEPF? Utilize este espaço abaixo.

Um ponto importante que vale a pena compartilhar é que o presente projeto apesar de pequeno alcançou resultados multiplicadores para a região, principalmente pelo fato de que as capacitações, treinamentos e palestras, não ficaram apenas em palavras, mas muito, além

disso! Conseguiu contribuir com a organização de uma cadeia produtiva e gerar renda para os extrativistas, por meio da comercialização de produtos que antes se perdia em toda região. Por outro lado, são resultados que traz junto à conservação das veredas onde ocorre o buriti, que são recortes do bioma Cerrado onde há presença de água, animais, plantas e de modo geral uma dimensão incalculável de biodiversidade, que está ameaçada por diferentes formas.

COMUNICAÇÃO

13. Compartilhe links de materiais de comunicação produzidos durante o projeto ou figuras dos materiais impresso. Utilize este espaço para fornecer links de qualquer material de comunicação.

A cooperativa dividiu as suas redes sociais em dois usuários.

Cooperativa Grande Sertão: Facebook: 535 Instagram: 826 Total: 1.361.

Solar dos Sertões: Facebook: 1.844 Instagram: 2.186 Total: 4.030.

Instagram: <https://www.instagram.com/cooperativagrandesertao/>

Facebook: <https://www.facebook.com/cooperativagrandesertao>

Publicações:

Dia Mundial da Alimentação

<https://www.instagram.com/p/CGayDSclhy9/?igshid=1w8ud5rdi5ji5>

Dia nacional da árvore

<https://www.instagram.com/p/CFa8EhVAgQX/?igshid=hghi7li59vdl>

#tbt Inauguração da sede da Cooperativa

<https://www.instagram.com/p/CFQLCu9A804/?igshid=8bswcej12gxd>

Festival Agosto Vivo

<https://www.instagram.com/p/CEEus9TAFOP/?igshid=bq7tevd0ulgx>

Publicação contratação Serviços especializados CEPF Cerrado

https://www.instagram.com/p/CE1kv0DAy_5/?igshid=zin4h34mxir3

<https://www.facebook.com/103354721715617/posts/159287729455649/>

PART IV: IMPACTO NO PORTFÓLIO E NÍVEL GLOBAL

14. Se o CEPF atribuiu um ou mais Indicadores de Portfólio ao seu projeto durante a fase de preparação de toda a proposta, liste-os abaixo e relate as contribuições do projeto para com eles.

Indicador	Narrativa
<p>Pelo menos 40 organizações da sociedade civil local com maior capacidade para participar ativamente na gestão e em ações de conservação de territórios, em conformidade com as diretrizes do Perfil do Ecossistema.</p>	<p>Mais 24 organizações, entre associações e cooperativas participaram dos processos de capacitação, mobilização e entrega de produtos para a CGS. Bem como, de momentos de formação e construção do conhecimento, visando as boas práticas de gestão, incluindo nesses momentos as oficinas sobre TICCAS.</p>
<p>Pelo menos 500.000 hectares de paisagens produtivas com melhoria na gestão, visando a conservação da biodiversidade ou uso sustentável, dentro dos corredores prioritários para investimentos do CEPF.</p>	<p>Mais de 750 hectares tiveram a gestão reforçada. As pessoas receberam capacitações e orientações quanto aos processos de boas práticas de manejo e sustentabilidade. Considera-se, apenas localidades onde os agricultores não faz o manejo em áreas protegidas, principalmente as comunidades localizadas nos municípios de - Brasília de Minas, Lontra, Japonvar, São João da Ponte, Montes Claros, entre outros).</p>
<p>Pelo menos dez mercados e cadeias produtivas para produtos florestais não-madeireiros coletados de forma sustentável desenvolvidas ou fortalecidas, impactando positivamente mulheres e jovens, em especial.</p>	<p>Foram consolidados mais 05 mercados a saber: óleo de pequi, pequi congelado, óleo de algodão e de gergelim agroecológico, Farinha de buriti, óleo de buriti, Fava D'anta, Bebida de frutas adoçada. Nesse sentido, envolveu-se 04 empresas que compram do óleo do buriti e outros óleos. 01 empresa que compra os derivados do pequi e outros produtos. Beraca, Grentech, Amazon Oil, Natura, PolyOleos e alguns supermercados: (Maciel, Arasuper, Verdemar).</p>

	Os arranjos comerciais forma fortalecidos pelo apoio do projeto, pois houve, momentos de aproximação dos diversos parceiros comerciais, com a CGS e principalmente com as comunidades que estão envolvidas nos processos de coleta sustentável dos frutos do Cerrado.
Pelo menos 60 comunidades locais e indígenas habilitadas e diretamente beneficiadas para ações de uso sustentável dos recursos e/ou restauração da conectividade ecológica, na escala da paisagem.	Envolveu mais de 34 comunidades no trabalho com o extrativismo, durante a execução das ações do projeto.

CONTRIBUIÇÃO PARA OS INDICADORES GLOBAIS

15. Manejo das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade

Número de hectares das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade (KBA) com manejo aprimorado

Informe o número de hectares em KBAs que tiveram um melhor manejo, graças ao investimento do CEPF. Exemplos de manejo aprimorado incluem, mas não se limitam a: maior patrulhamento, redução do número de armadilhas, erradicação de espécies invasoras, redução da incidência de incêndios e introdução de práticas agrícolas / pesqueiras sustentáveis. Não inclua toda a área do projeto, apenas o número de hectares com manejo aprimorado.

Se tiver registrado uma parte ou a totalidade de uma KBA como recém-protegida no indicador intitulado "áreas protegidas" (seção 17 abaixo), e tiver também melhorado o seu manejo, registre o número relevante de hectares tanto para este indicador quanto para o indicador de "áreas protegidas".

Nome da KBA	Número de hectares com gestão reforçada *	A KBA não está protegida (NP), está parcialmente protegida (PP) ou totalmente protegida (TP)? Selecione um: NP / PP / TP
-------------	---	---

MG3;	480,65	PP
MG5;	327,4	PP
MG25;	250,77	PP
BA34;	417,87	PP
MG79;	229,88	PP
MG83;	97,52	PP
MG85;	557,28	PP
MG 89;	314,77	PP
MG113;	294,09	PP
MG67;	92,63	PP

**Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram melhorados devido à implementação de um regime de gestão de incêndios no primeiro ano, e 200 destes mesmos 500 hectares foram melhorados devido à remoção de espécies invasoras no segundo ano, o número total de hectares com gestão aprimorada é 500.*

Município	Comunidade	Latitude - S	Longitude - W	Área com manejo sustentável reforçado (hectares)
Bonito da Minas	Larga	15°9'42''	44°54'25''	35
Bonito de Minas	Água Doce	15°46'24,9''	44°18'46,7''	310
Bonito de Minas	Córregos	15°20'07,8''	44°50'09,7''	44
Bonito de Minas	Japão	15°09'43,9''	44°36'09,8''	300
Bonito de Minas	Panelas	15°14'40,6''	44°56'57,7''	35
Bonito de Minas	Riacho Claro	15°21'07,1''	44°52'25''	120
Bonito de Minas	São Domingos	15°18'19,3''	45°01'19,6''	120
Bonito de Minas	Sumidor do Cochá	14°34'10,4''	44°45'32''	160
Brasília de Minas	Paracatu	16°5'18''	44°23'34''	435
Chapada Gaúcha	Quilombo Barro Vermelho	15°50'52''	45°23'14,4''	15

Conego Marinho	Cajueiro	14°32'52,3''	44°36'28,3''	200
Conego Marinho	Incra	14°35'38,2''	44°23'40,5''	300
Conego Marinho	Vaca Preta	14°31'27''	44°33'41,2''	585
Coração de Jesus	Salto	16°28'36,1''	44°19'53''	45
Grão Mogol	Americana	16°27'48''	43°00'43''	85
Ibiracatu	Bonança	15°43'15''	44°22'43''	40
Januária	Sambaíba	15°40'00''	44°34'28,6''	65
Januária	Vereda Grande I	15°11'52''	44°46'46,4''	210
Japonvar	Genti	15°53'09,6''	44°26'51''	15
Miravânia	Per-Peri	14°39'59,6''	44°25'17,0''	100
Montalvânia	Água Ruim	14°34'39''	44°18'54,4''	70
Montalvânia	São Matias	14°38'23''	44°38'45''	130
Montes Claros	Aboboras	16°48'52''	43°51'53,4''	70
Montes Claros	Ermidinha	16°43'27''	44°08'42''	50
Montes Claros	Pindaibas	16°44'42,5''	44°8'50,1''	15
Montes Claros	Vista Alegre	16°37'48''	43°53'52,4''	25
Pintópolis	Capim Pubo	16°06'37''	45°13'43''	40
Riacho dos Machados	Córrego Verde	16°10'23,9''	42°48'12,3''	61
São Francisco	Fazenda Cana Brava	16°07'02''	44°36'25,5''	25
São Francisco	Retiro do Morro	16°04'22''	44°34'41''	45
São Francisco	Santa Helena	15°49'21,98''	45°9'1,73''	320
São João da Ponte	Jambreiro	15°34'25,2''	44°10'41''	30
São João da Ponte	João Moreira	15°43'48''	44°06'38''	60
São João das Missões	Vargem Grande	15°01'52''	44°33'43,6''	205

16. Áreas Protegidas

16a. Número de hectares de áreas protegidas criadas e/ou expandidas

Relate o número de hectares de áreas protegidas que foram criadas ou expandidas graças ao investimento do CEPF.

Não se aplica. Não era o foco do projeto a criação e explanação de áreas. O foco foi o desenvolvimento de uma cadeia produtiva dos frutos do Cerrado no caso específico o Buriti. Dessa forma a pergunta não se aplica. Por outro lado, as ações do projeto permitiram um apoio para a transferência de tecnologia e construção de conhecimento para as comunidades extrativistas que estão localizadas em diferentes áreas protegidas, tais como: APA Cochá e Gibão, APA Bacia do Rio Pandeiros, APA Cavernas do Peruaçu e PARNA Cavernas do Peruaçu.

Nome da AP *	País(es)	Número de hectares	Ano de declaração legal ou expansão	Longitude**	Latitude**
Não se aplica					

16b. Manejo da área protegida

Código WDPA	Nome oficial da AP	Data da METT*	Pontuação total da METT
Não se aplica			

*Indique quando o modelo METT foi preenchido pelas autoridades ou dê uma estimativa, se não souber a data exata. Forneça apenas METTs com menos de 12 meses. Não se esqueça de enviar o modelo METT completo juntamente com este relatório.
Paisagem de produção

17. Indique o número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade, graças ao investimento do CEPF. Definimos como paisagem de produção uma paisagem onde ocorre a exploração da agricultura, silvicultura ou produtos naturais.

Número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade.

Número de Hectares**	Município	Número de Hectares	Latitude***	Longitude***	Descrição da Intervenção
4.365 mil hectares de áreas de veredas que produz buriti. Onde houve as ações para promover a gestão reforçada. Pegamos a coordenada na área onde o extrativista realiza a coleta. Selecionou-se a coordenada no centro da comunidade.	Brasília de Minas	435	16 08 52,4	44 19 44,6	Participação de capacitação sobre manejo sustentável dos frutos do Cerrado. Com foco no buriti, pequi, coquinho, baru, fava d'anta e outros frutos do Cerrado.
	Cônego Marinho	1085	14 43 45,3	44 38 31,2	
	Januária	275	15 10 53,7	045 03 11,1	
	Bonito de Minas	1124	14 13 30,0	044 55 00,4	
	Chapada Gaúcha	15	14 49 42,4	45 28 32,4	
	São João das Missões	205	14 53 29,5	044 14 83, 9	
	Miravânia	100	14°25' 9.63"S	44°22'3 .62"O	
	Montalvânia	200	14°25' 19.35" S	44°22'2 .57"O	
	Montes Claros	200	16°40' 47.68" S	43°51'3 0.05"O	
	Coração de Jesus	45	16°28' 36,1''S	44°19' 53''O	
	Ibiracatu	40	15°43' 15''S	44°22' 43''O	
	Japonvar	15	15°59' 42.14" S	44°16'3 1.04"O	
	Grão Mogol	85	16°34' 5.08"S	42°53'4 6.34"O	
	Riacho dos Machados	61	16° 0'17.31 "S	43° 2'33.82 "O	
São Francisco	390	15°57' 26.88" S	44°50'4 6.41"O		
São João da Ponte	90	15°55' 53.09" S	43°59'5 7.58"O		

*Se a paisagem de produção não tiver um nome, dê um breve nome descritivo para a paisagem.

***Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram reforçados devido à certificação no primeiro ano, e 200 destes 500 hectares foram reforçados devido à nova regulamentação de colheita no segundo ano, o número total de hectares reforçados até o momento seria 500.*

****Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).*

18. Beneficiários

O CEPF quer registrar os dois tipos de benefícios que os indivíduos provavelmente receberão: formação estruturada e aumento da renda. Indique o número de homens e mulheres que beneficiaram de formação estruturada (tais como, gestão financeira, apicultura, horticultura) e/ou aumento da renda (tais como o turismo, agricultura, colheita/produção de plantas medicinais, pesca, produção de artesanato), como resultado do investimento do CEPF. Indique os resultados desde o início até a conclusão do projeto.

18a. Número de homens e mulheres que recebem formação estruturada.

Número de homens que recebem formação estruturada*	Número de mulheres que recebem formação estruturada*	Liste as formações que foram oferecidas
121	152	Capacitações: boas práticas de coleta sustentável dos frutos do buriti; boas práticas de higiene; manipulação e obtenção de raspas de buriti; coleta e aproveitamento do pequi; produção de mudas frutíferas e plantio redução do uso do fogo;

**Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens receberam formação estruturada sobre apicultura, e 3 destes homens também receberam formação estruturada sobre gestão de projetos, o número total de homens que se beneficiou de formação estruturada deve ser 5.*

18b. Número de homens e mulheres que recebem benefícios pecuniários.

Número de homens que recebem benefícios pecuniários*	Número de mulheres que recebem benefícios pecuniários*
121	152

**Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens recebem benefícios pecuniários devido ao turismo, e 3 deles também recebem benefícios pecuniários advindos de um aumento da renda devido ao artesanato, o número total de homens que recebem benefícios pecuniários seria 5.*

19. Benefícios para as Comunidades

O CEPF que registrar os benefícios que as comunidades recebem, os quais podem ser diferentes dos benefícios recebidos por indivíduos, uma vez que no caso das comunidades os benefícios estão disponíveis para o grupo. Na medida do possível, o CEPF também quer registrar o número de pessoas que recebe benefícios em cada comunidade. Indique as características da comunidade, os tipos de benefícios recebidos durante o projeto, assim como o número de homens/meninos e mulheres/meninas destas comunidades que foram beneficiados, como resultado do investimento do CEPF. Caso não souber o número exato, forneça uma estimativa.

19a. Indique todas as comunidades que se beneficiaram do início até a conclusão do projeto.

Nome da Comunidade	Características da Comunidade (Marque com X)							Tipo de Benefício (Marque com X)							Número de Beneficiários			
	Economia de Subsistência	Pequenos proprietários de terras	POVOS indígenas	Pastores/povos	Migrantes recentes	Comunidades urbanas	Outros*	Maior acesso à água	Maior segurança	Maior acesso à energia	Maior acesso a	Maior resiliência às	Melhora na posse de	Melhora no	Melhora na	Melhora no acesso aos	Número de homens e meninos que recebem benefícios	Número de mulheres e meninas que recebem benefícios
Aboboras	X	X												X			2	2
Água Doce	X	X												X			7	6
Água Ruim	X	X												X			1	1
Americana	X	X												X			4	5
Bonança	X	X												X			3	2
Cajueiro	X	X												X				3
Capim Pubo	X	X												X			2	1

Córregos	x	x													x		1	
Córrego Verde	x	x													x		1	1
Ermidinha	x	x													x		2	2
Fazenda Cana Brava	x	x													x		1	1
Genti	x	x													x		2	3
Incra	x	x													x			1
Japão	x	x													x		1	
Jambreiro	x	x													x		1	1
João Moreira	x	x													x		1	3
Larga	x	x													x		2	5
Panelas	x	x													x			1
Paracatu	x	x													x		6	17
Per-Peri	x	x													x		5	9
Pindaibas	x	x													x		1	1
Quilombo Barro Vermelho	x	x													x		1	
Retiro do Morro	x	x													x		5	6
Riacho Claro	x	x													x		1	1
Salto	x	x													x		1	8
Sambaíba	x	x													x		2	1
Santa Helena	x	x													x		5	7
São Domingos	x	x													x		1	1
São Matias	x	x													x		1	2
Sumidor do Cochá	x	x													x		1	
Vaca Preta	x	x													x		20	47
Vargem Grande	x	x													x		1	
Vereda Grande I	x	x													x		2	
Vista Alegre	x	x													x		1	1

*Se tiver marcado "Outros" para descrever as características da comunidade, por favor explique:

19b. Geolocalização de cada comunidade

Na medida do possível, indique a latitude e longitude do centro de cada comunidade, ou anexe um mapa ou shapefile. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

Nome da Comunidade	Latitude - (S)	Longitude - (W)
Aboboras	16.81444	-43.86483
Americana	16.46333	-43.01194
Bonança	15.72083	-44.37861
Cajueiro	14.54786	-44.60786
Capim Pubo	16.11028	-45.22861
Córrego Verde	16.17331	-42.80342
Córregos	15.33550	-44.83603
Ermidinha	16.72417	-44.14500
Fazenda Cana Brava	16.11722	-44.60708
Genti	15.88600	-44.44750
Jambreiro	15.57367	-44.17806
Japão	15.16219	-44.60272
João Moreira	15.73000	-44.11056
Larga	15.16167	-44.90694
Panelas	15.24461	-44.94936
Paracatu	16.08833	-44.39278
Peri - Peri	14.66656	-44.42139
Pindaíbas	16.74514	-44.14725
Quilombo Barro Vermelho	15.84778	--45.38733
Retiro do Morro	16.07278	-44.57806
Riacho Claro	15.35197	-44.87361
Salto	16.47669	-44.33139

Sambaiba	15.66667	-44.57461
Santa Helena	15.82277	-45.15048
Sumidouro do Cocha	14.56956	-44.75889
São Domingos	15.30536	-45.02211
São Matias	14.63972	-44.64583
Vaca Preta	14.52417	-44.56144
Vargem Grande	15.03111	-44.56211
Vereda Grande I	15.19778	-44.77956
Vista Alegre	16.63000	-43.89789
Água Doce	15.77358	-44.31297
Água Ruim	14.57750	-44.31511

20. Políticas, Leis e Regulamentos

Indique se houve mudanças no número de leis juridicamente vinculativas, regulamentos e políticas com cláusulas de conservação que tenham sido promulgadas ou alteradas como resultado do investimento do CEPF. "As leis e regulamentos" pertencem às normas ou ordenamentos oficiais, prescritos pela autoridade. Qualquer lei, regulamento, decreto ou ordem é elegível para ser incluído. As "políticas" adotadas ou praticadas por um governo, incluindo um setor ou fração de governo, são elegíveis.

20a. Nome, escopo e tema da política, lei ou regulamento que foi alterado ou promulgado como resultado do seu projeto

Número	Escopo (Marque com X)	Tema(s) abordado(s) (Marque com X)
--------	--------------------------	---------------------------------------

	Nome da Lei, Política ou Regulamento	Local	Nacional	Regional/Internacional	Agricultura	Clima	Manejo Ecosistêmico	Educação	Energia	Pescas	Silvicultura	Exploração de Minas e Petróleo	Planejamento/ Zoneamento	Poluição	Áreas Protegidas	Proteção de Espécies	Turismo	Transporte	Comércio de Espécies
Não se aplica																			

20b. Para cada lei, política ou regulamento listado acima, indique as informações solicitadas de acordo com o seu número atribuído.

Número	País(es)	Data de promulgação/ Alteração MM/DD/AAAA	Impacto esperado	Medidas adotadas para alcançar esta mudança
Não se aplica				

21. Mecanismos de Financiamento Sustentáveis

Os mecanismos de financiamento sustentáveis geram recursos financeiros a longo prazo (geralmente cinco ou mais anos). Exemplos de mecanismos de financiamento sustentáveis incluem os fundos fiduciários de conservação, conversão dívida-natureza, planos de pagamento por serviço ecossistêmico e outros planos de renda, taxa ou impostos que geram financiamento a longo prazo para a conservação. Todos os beneficiários CEPF (ou beneficiários exteriores), com atividades que sejam pertinentes à criação e/ou a implementação de um mecanismo de financiamento sustentável, são convidados a apresentar informações sobre o mecanismo e os fundos destinados a projetos de conservação durante o calendário do projeto, a menos que outro beneficiário envolvido com o mesmo mecanismo já o tenha apresentado. O CEPF requer que todos os projetos de mecanismos de financiamento sustentáveis forneçam as informações necessárias na sua conclusão.

21a. Detalhes sobre o mecanismo

Preencha essa tabela para todos os mecanismos com os quais trabalhou durante a execução do projeto, conforme necessário.

Número	Nome do mecanismo de financiamento	Propósito do mecanismo*	Data de Constituição**	Descrição * * *	Países
Não se aplica					

21b. Performance do mecanismo

Para cada Mecanismo de Financiamento listado anteriormente, forneça as informações solicitadas, conforme o seu número atribuído.

Número	Intervenção do Projeto*	\$ Valor disponibilizado para projetos de conservação**	Período sob Revisão (MM/AAAA-MM/AAAA)***
Não se aplica			

22. Práticas Favoráveis à Biodiversidade

Descreva as práticas favoráveis à biodiversidade que as empresas adotaram como resultado do investimento do CEPF. Definimos uma empresa como uma entidade jurídica constituída por uma associação de pessoas, sejam elas físicas, jurídicas ou uma mistura de ambos, com o objetivo de desempenhar uma atividade comercial ou industrial. Embora as empresas possam adotar várias formas, para os propósitos do CEPF, define-se como empresa uma entidade empresarial com fins lucrativos. Uma prática favorável à biodiversidade é aquela que conserva ou usa a biodiversidade de forma sustentável.

Exemplo: se o projeto fez parcerias ou atividades com alguma empresa do setor privado para implementar agroflorestas, ações de restauração, implementação de RPPNs, etc.

Número de empresas que adotam práticas favoráveis à biodiversidade:

Número	Nome da empresa	Descrição da prática favorável à biodiversidade adotada durante o projeto
01	Parceiros comerciais: - Beraca; - Grentech; -Amazon Oil; -Natura;	Aquisição dos produtos do Cerrado organizados e beneficiados pela CGS.
02	Cooperativas da agricultura familiar: - Coopesertão Veredas; -Cooperuaçu;	Articulação, mobilização e organização da produção. Promover a comunicação das práticas de manejo sustentável junto as comunidades tradicionais.

23. Redes & Parcerias

Indique quaisquer novas redes ou parcerias entre grupos da sociedade civil e em outros setores que foram criados ou fortalecidos como resultado do investimento do CEPF. As redes/parcerias devem ter algum benefício duradouro para além da execução imediata do projeto. Redes/parcerias informais são aceitáveis, mesmo que não haja um Memorando de Entendimento ou outro tipo de validação. Exemplos de redes/parcerias incluem: uma aliança de pescadores para promover práticas de pescas sustentáveis, uma rede de jornalistas ambientalistas, uma parceria entre uma ou mais ONGs com um ou mais parceiros do setor privado, para melhorar o manejo da biodiversidade em terras privadas, um grupo de trabalho para a conservação de répteis, parceria comercial de produtos da sociobiodiversidade que tem fortalecido ações de manejo e conservação da biodiversidade. Não use esta seção para listar os parceiros do seu projeto, a menos que alguns ou todos eles sejam parte de tal rede/parceria descrita abaixo.

Número de redes e/ou parcerias criadas e/ou fortalecidas:

Número	Nome da Rede	Nome da Parceria	Ano de criação	Seu projeto criou esta rede/parceria? S/N	País(es) envolvido(s)	Propósito
01	Rede de diálogo e mobilização para coleta sustentável dos	Parceria entre Associações, Universidades, Cooperativas e ONGs.		Apoiou o fortalecimento	Brasil	Fortalecimento dos processos de conservação e da coleta sustentável dos frutos do Cerrado.

	frutos do Cerrado.					
--	--------------------	--	--	--	--	--

Não houve criação/formalização de rede durante a execução do projeto. Houve um fortalecimento de ações em conjunto com diferentes parceiros, envolvendo ONGs, Associações, Cooperativas e Universidades e principalmente envolvendo as comunidades extrativistas e suas lideranças. Ressaltamos que as reuniões envolvendo esses parceiros continuará acontecendo.

24. Ferramentas de Acompanhamento de Gênero (GTT) e da Capacidade Organizacional da Sociedade Civil (CSTT)

O CEPF conduz, ao início e ao final de cada projeto apoiado, a aplicação de duas ferramentas de auto avaliação e acompanhamento para as quais solicitamos de vocês especial atenção no preenchimento:

Ferramenta de Acompanhamento da Capacidade Organizacional da Sociedade Civil (CSTT, sigla em inglês) - auto avaliação que visa oferecer às organizações da sociedade civil a oportunidade de conhecer melhor e acompanhar sua capacidade individual de planejar, implementar e avaliar de maneira eficaz ações de conservação da biodiversidade. Isso ajudará também o CEPF a: i) avaliar melhor os impactos de seus investimentos sobre o desenvolvimento da sociedade civil; ii) aperfeiçoar sua abordagem com base na experiência das regiões em que está trabalhando; e iii) comunicar melhor os resultados de seus investimentos aos seus parceiros, doadores e à sociedade em geral.

Ferramenta de Acompanhamento de Gênero (GTT, sigla em inglês) - auto avaliação que visa oferecer às organizações da sociedade civil a oportunidade de compreender melhor se, e em que medida, as considerações de gênero foram integradas ao seu projeto e às suas ações em geral. Isso ajudará também o CEPF a determinar o interesse das organizações parceiras em aprender mais sobre questões de gênero, bem como identificar potenciais tópicos e abordagens caso haja demandas futuras de treinamento sobre o tema.

As duas ferramentas são de preenchimento coletivo (e não individual) e devem ser preenchidas de forma participativa por um pequeno grupo de membros de sua equipe que seja representativo das diversas funções e responsabilidades existentes e, na medida do possível, composto por homens e mulheres.

As informações fornecidas nestas ferramentas são confidenciais e não serão compartilhadas. As respostas serão pontuadas para que a organização possa determinar com mais facilidade ao longo do tempo se houve uma mudança na capacidade geral de gestão de ações de conservação e na compreensão e integração das questões de gênero. Portanto, para que as ferramentas possam de fato apoiar no desenvolvimento das organizações parceiras, é essencial que o grupo avalie com cautela cada pergunta e forneça

as respostas que reflitam de forma mais aproximada possível a realidade atual da organização.

Antes de responder aos questionários, solicitamos a leitura dos documentos anexos ([GTT informações](#) e [CSTT informações](#)) com maiores detalhes sobre os levantamentos e o uso das duas ferramentas. Somente após a leitura e compreensão desses documentos, pedimos que iniciem o preenchimento dos questionários, que estão disponíveis na plataforma ONA, sob os links abaixo:

CSTT: <https://enketo.ona.io/x/#qLhU5RaU>

GTT: <https://enketo.ona.io/x/#zpKHxayO>

Para maiores informações sobre a Política de Gênero do CEPF, clique [aqui](#).

NÃO SE ESQUEÇA DE COMUNICAR AO RIT O PREENCHIMENTO DESTAS FERRAMENTAS NO SISTEMA.

PARTE V. INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES E POLÍTICA CEPF

O CEPF se empenha a realizar operações transparentes e a ajudar os grupos da sociedade civil a compartilhar experiências, lições aprendidas e resultados. Os relatórios finais de conclusão do projeto são disponibilizados no nosso site, www.cepf.net e publicados em nossos boletins e outros materiais de comunicação.

Indique os seus dados para contato:

Nome: Cooperativa Grande Sertão

Organização: Cooperativa Grande Sertão

Endereço: Rua H. Andersen, n 400, Distrito industrial, Montes Claros/MG.

Telefone: 38 3223-2285

E-mail: cooperativagrandesertao@gmail.com